

**SOCIEDADE
DE CULTURA
ARTÍSTICA**

temporada

86

29 de setembro de 1986

Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Apoio:

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Ciências e Cultura

Funarj: Fundação das Artes do Estado do Rio de Janeiro

JORNAL DO BRASIL

30 de setembro de 1986

Teatro Cultura Artística

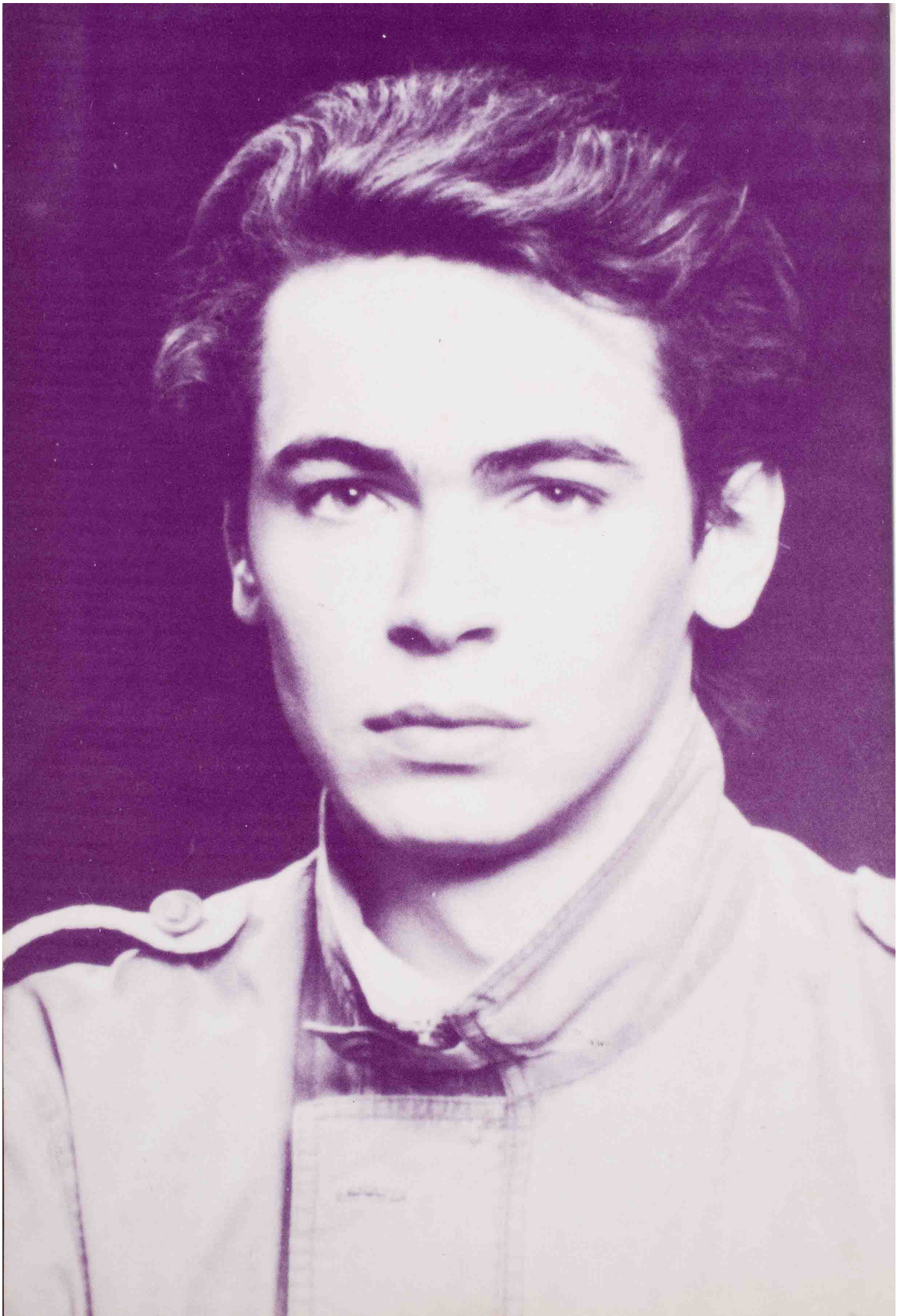
São Paulo



**SOCIEDADE
DE CULTURA
ARTÍSTICA**

APRESENTA

Ivo Pogorelich
piano



Trata-se de um dos mais controversos músicos de nossa época. Este jovem pianista vem provocando sensação, de maneira raramente igualada em todas as capitais musicais do mundo. Tem sido aclamado como “gênio” pela imprensa internacional e aplaudido de pé pelas mais consideradas platéias. Suas gravações (pela Deutsche Grammophone) tornam-se imediatamente best-sellers.

Ivo Pogorelich nasceu em Belgrado, a 20 de outubro de 1958, filho de um contrabaixista que também compunha e regia. Começou seus estudos de piano aos 7 anos na Iugoslávia, até a chegada de um professor vindo de Moscou a fim de dirigir um seminário para professores de piano, no qual Pogorelich tocava como aluno modelo. O visitante se mostrou muito otimista quanto às excelentes oportunidades oferecidas pela Escola Central de Moscou e mais ainda pelo Conservatório Tchaikovsky - assim sendo, Ivo Pogorelich, então com 12 anos, partiu com o professor russo para Moscou.

“Moscou, bem como a União Soviética, podem ser o local ideal para o desenvolvimento da personalidade. Há tantos problemas por lá. Você é obrigado a se tornar obstinado se quiser vencê-los”, diz Pogorelich.

Tanto no Conservatório, como na Escola Central, começou aprendendo “a tocar piano de forma tradicional”, com Tomakhin, Gornostaeva e Malinin. Cinco anos depois descobriu Aliza Kezeradze. “Tudo o que sabia até então pareceu-me ridículo, banal, absurdo.” A um entrevistador que lhe perguntou “O que foi exatamente que você aprendeu que lhe pareceu tão radicalmente novo?”, Pogorelich respondeu “É tudo muito difícil, existem vários aspectos. Em primeiro lugar, vem a técnica perfeita, requisito indispensável. Em segundo lugar, vem a compreensão do tratamento progressivo do som, tal como foi desenvolvido pelos pianistas compositores do final do século passado e começo deste; por Rachmaninov e Scriabin, Prokofiev, Ravel, Bartok, que desenvolveram o “pianismo”, embora também entendessem o piano como uma voz humana, ou cantassem com ele como se este fosse uma orquestra produzindo as mais variadas cores. Em terceiro lugar, vem o fato de que dispomos hoje em dia de instrumentos feitos para produzir sons mais ricos, pois foram concebidos para salas maiores. Finalmente, desenvolvemos o que consideramos necessário para se fazer distinções”. Pogorelich casou-se com sua

professora Aliza Kezeradze em 1980.

Venceu o Concurso Casagrande em Terni (Itália) em 1978, e obteve o primeiro prêmio no Concurso Internacional de Música de Montreal em 1980. Mas foi justamente o prêmio que não conseguiu obter que o tornou mundialmente famoso; em outubro de 1980, 149 participantes de 38 países reuniram-se em Varsóvia para o Concurso Internacional de Piano.

Um escândalo irrompeu, quando a pianista Martha Argerich (ela mesma vencedora em 76) retirou-se do júri em protesto contra o sistema de notas que fez com que, em se favorecendo e premiando o estilo purista e conservador, fosse eliminado alguém que "inovava integralmente o enfoque da música de Chopin". Finalmente, Pogorelich "o pianista de talento extraordinariamente original" - na declaração da Warsaw Society, justificando-se por ter-lhe concedido um Prêmio Especial - nem sequer chegou às finais. No entanto, o comentário de Martha Argerich "Este homem é um gênio" foi manchete de jornais no mundo inteiro. Dang Thai Son, vietnamita, ganhou o concurso, mas Ivo Pogorelich foi certamente quem recebeu as honras.

Após sua estréia em Munich, os jornais diziam: "Como toca? De maneira a garantir que a relativamente cheia Herkulesaal de ontem, esteja super lotada no próximo concerto. A gente não se aborrece por um único segundo - e com Pogorelich isto nada tem a ver com virtuosismo, excentricidade ou a determinação de tocar tudo de forma diferente. Trata-se de um pianista notável e inesperado." Após a apresentação de Pogorelich tocando o 3º Concerto para piano de Prokofiev no Festival Hall em Londres, o Daily Telegraph escreveu "Não seria justo comparar o concerto de ontem com a gravação do compositor de 1932. Isto porque a apresentação deste iugoslavo de 23 anos tocando com a Orquestra Filarmônica sob a regência de Seiji Ozawa no Festival Hall foi infinitamente superior àquela ou qualquer outra da qual possa lembrar-me."

A primeira gravação para a Deutsche Grammophone - de um recital de Chopin, "minha resposta ao Concurso Chopin" - foi feita em estúdio em fevereiro de 81.

Desde então, tem se apresentado em todas as mais importantes salas de concerto, dando recitais ou tocando com orquestras, sob a batuta dos mais renomados regentes.

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
29 de setembro de 1986 • 21 horas

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA • SÃO PAULO
30 de setembro de 1986 • 21 horas

L. v. Beethoven (1770 • 1827)

Für Elise

J. S. Bach (1685 • 1750)

Suite inglesa em Sol menor BWV 808

Prelude
Allemande
Courante
Sarabande
Gavotte I e II
Gigue

i n t e r v a l o

R. Schumann (1810 • 1856)

Estudos Sinfônicos Op. 13

F. Chopin (1810 • 1849)

Scherzo nº 3 Op. 38 em Dó sustenido menor

A Sociedade de Cultura Artística agradece aos patrocinadores que prestigiaram seus concertos nas últimas temporadas

Aliança Francesa – São Paulo
Associação Alumni
Banco Mercantil de São Paulo SA
Banco Montreal Investimento SA
British Council
British Caledonian Airways
CCE Indústria e Comércio de Componentes Eletrônicos
Câmara do Comércio e Indústria Franco Brasileira
Grand Hotel Ca'd'Oro
IBM Brasil
ICI do Brasil SA
Internacional de Seguros
Linhas Corrente SA
São Paulo Alpargatas SA
SA Indústrias Votorantim
Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa
São Paulo Hilton
Solvay – Indústrias Químicas Eletro-Cloro SA
Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos EUA (USIS).

Sociedade de Cultura Artística
reconhecida de utilidade pública
Decreto Federal 88.274 de 03/05/83
Decreto Estadual 40.549 de 06/08/62
Decreto Municipal 6.218 de 04/08/65

Sede e Teatro
Rua Nestor Pestana, 196
01303 - São Paulo - SP
Fones: 256 0223 e 258 3616 (Bilheteria)
Endereço Telegráfico: CULTARTE

Se você quiser colaborar conosco, entre em
contato pelo telefone 256 0223

Não se permite gravar ou fotografar o espetáculo.

12 de março	The Elton Dean Quintet jazz	Inglaterra
11 a 14 de abril	Kabuki teatro	Japão
06 de maio 07 de maio	Teatro Popolare di Roma	Itália
13 de maio 14 de maio	Solistas de Sofia orquestra de câmara	Bulgária
05 de junho	Antonio Meneses Gilberto Tinetti violoncelo e piano	Brasil Brasil
23 de julho	Tchaikovsky Chamber Orchestra orquestra de câmara	EUA
26 de julho 27 de julho	Marcia Haydée, Richard Cragun, John Neumeier e solistas do Ballet de Stuttgart	Alemanha
29 de julho 30 de julho	Kent County Youth Orchestra Orquestra Sinfônica Jovem	Inglaterra
05 de agosto	Irina Tseitlin Laís de Souza Brasil violino e piano	URSS Brasil
19 de agosto	Michael Faust Gilberto Tinetti flauta e piano	Alemanha Brasil
20 de agosto	Orquestra de Câmara de Blumenau Antonio Meneses - violoncelo	Brasil
21 de setembro	Amadeus Quartet cordas	Inglaterra
28 de setembro	Beaux Arts Trio cordas	EUA
29 de setembro 30 de setembro	Ivo Pogorelich piano	Iugoslávia
08 de outubro	Quarteto Sibelius cordas	Finlândia

Na Av. São
Luís, você
volta no tempo.



Boa comida.
Música para
ouvir e dançar.
Estacionamento na
porta com
manobrista.

 **Hotel Eldorado Boulevard** ★★★★★

Venha jantar-dançar no Restaurante
do Hotel Eldorado Boulevard.
De quarta a sábado.

Av. São Luís, 234 - 1º andar - Tel.: (011) 256-8833
Estacionamento com manobrista



LARMOD
Tecido para decoração

são paulo - rua bahia, 509 - pabx 231-2544

**Anuncie nos
programas dos
próximos concertos**

**VIVA DESIGN
241.0032**

**Programação Visual e
Desenho Industrial**


Formatex

TECIDOS EXCLUSIVOS PARA DECORAÇÃO

Al. Santos 2219 Fone 280 7422,
Fiandeiras 326 Fone 240 9199.



Cada página
desta revista
é um anúncio
do Couchê BS
da Cia. Suzano.



Quem entende de impressão sabe que para conseguir um bom resultado é importante escolher um papel de alta qualidade.

Como o que foi usado na impressão desta revista: o Couchê BS 102 da Cia. Suzano.

Ele tem alvura superior, brilho elevado, excelente printabilidade.

O que você vai perceber folheando estas páginas.

Cada uma delas é o melhor comercial que o Couchê BS da Cia. Suzano poderia ter.



Cia. Suzano de Papel e Celulose